

Aqui

Classificados IMÓVEIS

SÉRGIO QUINTANS
Covarras - Esc. casa, gar.,
a breja do Antonio Sula,
var. 2 qts, copa, eoz, 2
banh., área, gar., quintal.
R\$ 40.000,00. Est. Proposta.
Rodovia, 59. 712-5340. Cj 9756.

SÉRGIO QUINTANS
26 Garla - Cima casa,
pêlo, ao Tamar, Sala, var.,
3 qts (total), copa, eoz,
banh. social, quintal, varanda,
cômoda, R\$ 40.000,00.
Tratar Rodovia, 59.
712-5340. Cj 9756.

ALUGA-SE apto Roberto R.
350, 1 quarto, sala, cozinha,
banheiro, piso laminado. Tel.
605-2483.

VENDO casa Ar Kennedy,
203, Brasília, 5.
Gonçalo, próximo ao
Tamar, 20 mil reais.
Quarto, sala, cozinha,
banheiro, varanda, quintal.
712-4671. 221-2000.

ALUGO casas centro S.G.
1 quarto, 1 sala, cozinha,
banheiro, quarto, varanda.
R\$ 250,00. Tratar 712-4871.
221-2000. Outra pretende
com ar condicionado, mesmo local.

URGENTE VENDO no
Rafael S. Gonçalo, aprovação
três quartos, garagem,
quarto, apenas R\$
28.000,00. Tratar Joazeir.
Tel: 605-2448.

VENDO casa Neves, 100 m
rua principal, R\$ 40.000,00.
605-1546. Marília.

SÉRGIO QUINTANS
Carilândia - Casa varla,
Sala, var., 2 qts, eoz,
banh. social, gar., quintal, R\$
30.000,00. Est. Proposta.
ar, Rodovia, 59. 712-
5340. Cj 9756.

VENDO casa taboal, porto
comercial. Perlo campo
taboal. Rua da Prefeitura,
1.000 m². Tratar João
Marques, 620 - Porto da
Pedra.

VEÍCULOS

VENDO Kombi escolar 78,
novo prazer, Tel: 711-0154.
Willian.

FUSCA 79 rodar
magistral, favelinha, R\$
2.800,00. 701-2511.

VENDO Fiat 147, doc. ok,
loca (fina), banco novo,
Tav. Pernambuco, 397 Via
Oriente, Porto Velho, Tel:
712-4778. Ruc. R\$
1.300,00.

VENDO do tipo Fiat Uno
R\$ 15.701-0248. 605-1807.

VENDO corcel II LDO,
branco, lindas, R\$
3.100,00. Tel: 605-2189.
Rua Carlos Paiva, 238.
Porto da Pedra ou 522-
2242.

CHEVETTE Hatch
vermelho 80, R\$ 2.000,00.
Rua Eduardo Vialar, 135.
Casa 02. Telefone 598-
6001.

DIVERSOS

VENDO lancha 20 pés, só
R\$ 1.500,00. Tel: 711-5335.
Roberto só a noite.

MÔNICA Férias, aluguel
a festa dos seus sonhos.
Rua Monteiro Lobato, 359.
Estrada Norte, 712-7864.
24 e 64. Das 8:00 às
16:00hs. Andréa.

VENDO aparelho de
música em 1, valor
R\$ 70,00. 605-1148. Nova.
Jair.

GUITARRA Tenente,
álvida, ótimo estado, R\$
80,00. Bateria completa
Tenente, R\$ 90,00. Paulo
Chenier, R\$ 40,00.
Avalia oferta. Tratar 712-
0076. 712-8561.

VENDO máquina de costura
Star 641, semi-nova,
revista, 36m. Tratar Aida
Baptista ou Tereza Giletti.
Horário comercial. Tel:
712-0237/712-1768.

VENDO máquinas Reta
RFAF 563, passo vivo,
fecho dual, R\$ 750,00
cada. Ruc. Jaime
Figueiredo, 157. Pánela
Praça Ex Combatentes.
Marco.

VENDO máquina de costura
Gibilar, Rua Rui Pente,
2954, Laranjeira. VENDO ou
troco. Porto da Pedra.

ALUGA-SE a loja nº 65 no
Rodovia, 59. São
Gonçalo. Alameda do
cômoda, Rua Dr. Nilo
Pegaria, nº 56. Centro.
Falar com Astor. Tel: 701-
3038.

BALCÃO frigorífico, todo
em fibra de vidro com
vitrina, 1,60 m
comprimento. 701-2511.

URGENTE panos
lanchonete, R\$ 6.000,00.
Tudo novo. Porto Seco. Tel:
701-5024. Ver local abaixo
domingo.

Mais

Classificados
Na Página 4

ALCÂNTARA, AGORA É PRA VALER Emancipação: sim ou não?



O deputado estadual Henry Charles, líder do movimento emancipacionista, discursa para as pessoas que participaram da festa pela vitória da aprovação do plebiscito



Flávio Palmier da Veiga (acima) e Aécio Nanci, duas novas adesões

Uma reunião com associações de moradores nesta segunda-feira (29), marca o início formal dos contatos com as lideranças comunitárias do Alcântara visando a mobilização para a campanha pró-emancipação da área. A partir de agora, o Movimento Emancipacionista vai realizar encontros sistemáticos com lideranças comunitárias, religiosas e instituições de serviços de modo geral com objetivo de mobilizar a população para o plebiscito que os emancipacionistas pretendem realizar ainda no dia 7 de setembro. Já foram formadas comissões de trabalho para tratarem do marketing e dos aspectos político e administrativo da campanha, que deverá ser deflagrada na segunda quinzena de junho. Esta semana a luta pela emancipação ganhou duas importantes adesões: do Subsecretário do Interior Flávio Palmier da Veiga e do ex-deputado estadual Aécio Nanci. Mas também recebeu o primeiro bombardeio. Ao inaugurar obras de asfaltamento no Laranjal o prefeito João Bravo acusou o movimento emancipacionista de produto do interesse particular de poucas pessoas que querem fazer um município só para elas. E disparou: eles querem transformar um município pobre em dois miseráveis.

Página 3

Dengue hemorrágica assusta moradores do Jardim Catarina

O RETRATO DA VIOLÊNCIA

Depois de uma tentativa frustrada de roubar um carro no Centro da cidade, na última terça-feira, um ladrão não identificado (foto) foi preso, algemado e colocado no solo na calçada em frente à Prefeitura. Ele foi capturado por policiais militares com a ajuda de populares e despirou a stonção de quem passava no momento pelo local. A cena é mais uma das muitas que ilustram a crescente escalada da violência urbana verificada em grandes Centros, como São Gonçalo, por exemplo. Por é isso que, com isso, todo o senso de dignidade inerente ao ser humano acaba indo literalmente para o chão. O momento foi flagrado pelo repórter-fotográfico Pedro Costa, que não poderia pender a oportunidade de registrar o fato, já que este aconteceu na porta do seu local de trabalho.



A morte de um morador do bairro do Jardim Catarina com suspeita de dengue hemorrágica no Pronto Socorro de Alcântara, na última quarta-feira, está preocupando a comunidade local, já que a Secretaria Municipal de Saúde e a Sucra não têm dado a devida atenção ao combate da doença na cidade. Adelmo Luiz do Nascimento, de 27 anos, morreu 15 minutos após ter dado entrada no Pronto Socorro com hemorragia digestiva. Ele vinha sentindo-se mal com sintomas de dengue clássica desde a última sexta-feira e chegou a ser atendido no Posto de Saúde Hélio Cruz, na terça-feira, onde foi medicado com remédios "Tylenol" e "Plasil". A dona de casa Zilda Maria do Nascimento, mãe de Adelmo, garante que ele não tinha nenhum problema gástrico-digestivo e acha muito estranha a morte do filho por hemorragia digestiva. Embora as autoridades sanitárias não confirmem, há denúncias de, pelo menos, mais duas mortes por dengue hemorrágica na cidade nos últimos meses.

Página 3

Memória Viva

O palhaço Carequinha, (foto) é o primeiro entrevistado do Projeto Memória Viva, lançado nesta segunda-feira (29) no Centro Cultural da cidade. O projeto tem o objetivo de registrar em áudio e vídeo a memória do patrimônio artístico e cultural do município. O trabalho será desenvolvido através de depoimentos de personalidades da sociedade gonçalense.

Página 5



Baixada do Boaçu pede mais atenção

Moradores da Baixada do Boaçu, situada às margens da Rodovia Niterói-Manilha, estão pedindo a atenção dos Poderes Públicos no sentido de resolverem seus problemas de saneamento, falta d'água, iluminação pública e atendimento também a falta de pavimentação e dizem que, quando chove, a lama se mistura ao esgoto que corre a céu aberto.

Página 5

Filme vai retratar aspectos de S.G.

Os poetas Marcelo Motta e Antônio Gonçalves Lage estão encabeçando um projeto para produzir um filme de curta-metragem sobre São Gonçalo. Segundo eles, o roteiro do trabalho já está pronto, faltando apenas fazer a seleção de quem vai atuar o patrocínio para a produção. Eles apelam inclusive às pessoas e empresários que pudessem e quiserem colaborar com apoio cultural e financeiro. Também convocam as pessoas que quiserem participar do elenco.

Página 5

De Olho na Cidade

A falta de iluminação da Praça Carlos Gianelli, no Alcântara é um dos assuntos da coluna assinada pelo editor Evaldo Nascimento esta semana. Além disso, ele faz comentários sobre o cotidiano de São Gonçalo e fala sobre as homenagens prestadas na "Noite das Celebidades" que aconteceu no último dia 11 em Niterói e vai acontecer no próximo dia 13 de julho aqui em São Gonçalo.

Página 2

Economia

Esta semana o responsável pela coluna, Valdeir Alves da Silva, dá todos os esclarecimentos para quem vai declarar imposto de renda, cujo prazo de entrega termina no próximo dia 31. Ele explica como calcular as deduções, quem tem direito a restituições e como fazer para preencher corretamente a papelada cobrada pelo "Leão". Também fala sobre o consumo na cidade.

Página 2

Colunistas

A comemoração pelos 41 anos de fundação do Sindicato dos Jornalistas do Estado do Rio de Janeiro, o roubo do sino do Cemitério de São Miguel e o sumiço das corpos que eram criadas num aquário da Prefeitura são alguns dos assuntos enfocados por Alex na sua coluna. E Vital Xavier fala do abandono em que se encontram os bairros Luiz Caçador e Itaipua, entre outros assuntos.

Página 6

Artigos

O médico-sanitarista Marco Antônio Baptista de Castro Nunes escreve sobre os perigos dos vírus Ebola e HIV, lembrando que a epidemia de Aids só será contida se houver uma radical mudança nos hábitos da população. E Rô Fonseca conta a história de um amigo que ficava bêbado com dois copos de cerveja.

Página 2

Coluna Um

O governo do Estado vai optar pelo VLT - Veículo Leve sobre Trilhos, para substituir os trens na ligação São Gonçalo - Niterói. O corredor articulado deve ir para a BR-101 com terminal na futura hidroviária do Gradim. Detalhes na Coluna Um, de Rujany Martins.

Página 2.

COLUNA

RUIJANY MARTINS

Tudo indica que o governo do Estado voltou atrás na disposição anteriormente anunciada de promover a instalação de um corredor articulado de ônibus entre Niterói e São Gonçalo e vai optar pelo projeto de uma linha de VLT. Veículos Leves sobre Trilhos, ligando as duas cidades e, possivelmente, indo até Itaboraí. Pelo menos foi o que deixaram entender declarações do Secretário Estadual de Transportes, Francisco Pinto, a jornalista sobre o assunto. O secretário não descartou em definitivo a ideia do corredor de ônibus defendido pelo prefeito João Bravo, que considera essa solução como a mais econômica e - por isso mesmo - a mais fácil de realizar. Mas, desenvolvendo estudos a partir de uma solicitação do deputado Herson Monteiro, técnicos da secretaria de transportes reconheceram que a solução do VLT seria a mais indicada, porque além de não dividir irremediavelmente a cidade (pois o VLT é montado sobre uma via elevada) atenderia melhor à demanda crescente pela sua maior capacidade de transporte de passageiros a um custo menor por pessoa transportada.

Quanto aos ônibus, a nova tendência é de promover a construção de um corredor estrutural à margem da BR-101 (a Niterói-Manhiá), terminando no Grádin, onde se pretende instalar a estação de barcas São Gonçalo-Fregal XV.

Essa nova configuração viria para o município, delineada pelo secretário Francisco Pinto, concilia as várias hipóteses até agora discutidas, e abre novas perspectivas urbanísticas para São Gonçalo. Tanto a linha de VLT, como a ligação marítima Praça XV-Grádin deverão ser oferecidas em concessão à iniciativa privada. O secretário acha que os editais de chamada dos interessados nesses projetos já poderão ser publicados dentro de seis meses.

Recursos

Alguns dias depois de receber uma dotação de 11 e meio milhões de reais, liberada pelo governador Marcelo Alencar para as obras de saneamento da rede de abastecimento d'água que a CEDAE está realizando na Rocha e Colubandê, São Gonçalo receberá mais recursos. Chega neste princípio de semana, uma missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento que vem liberar os dólares necessários à construção da usina de reciclagem e compostagem de lixo de Ilicó. Liberado o dinheiro, as obras da usina de lixo começaram em setembro, conforme estabelecido no cronograma aprovado pelo BID.

Emancipação

Já está no TRE o pedido aprovado pela Assembleia Legislativa, para a realização do plebiscito no qual os eleitores da área interessada vão dizer se querem ou não a emancipação do Alcantara. O Tribunal vai marcar a data da consulta popular e definir as medidas necessárias à sua realização. O desembargador presidente do Tribunal Eleitoral Antônio Carlos Amorim disse que o TRE tem os recursos necessários para realizar a consulta.

Enquanto isso o movimento emancipacionista já organizou comissões para estruturar a campanha pelo "sim". Em contraponto além da deputada Graça Mattos e do prefeito João Bravo que prometem combater judicialmente a decisão da Assembleia, também um grupo de advogados anunciou que entrará com mandado de segurança contra a realização do plebiscito.

Cartas

Luiz Antônio Ribeiro Gomes, companheiro de velhas jornadas radicônicas, escreve para lembrar bons tempos passados e incentivar o NOSSO JORNAL. E o companheiro Carlos Barcelos - outro com quem tivemos o privilégio de conviver no O FLUMINENSE - anuncia o lançamento de seu livro "60 anos do futebol de Niterói" e aproveita para dizer que foi ele quem quando era presidente do Sindicato dos Jornalistas, sugeriu ao prefeito João Bravo a criação do Centro Municipal de Memória de São Gonçalo, que agora se instala. A propósito, foi honroso para nós participar da gravação da primeira entrevista, com o nosso grande George Savalla - o Carquinha.

Surpreendimentos

Polêmica, como ele sempre reconhece, surpreendente e quase inacreditável, a proposta do vereador Gessy Costa apareceu esta semana nos jornais. Ele pretende propor a demolição do viaduto do Alcantara, apresentando dois argumentos: o volume de tráfego já não justifica o elevado, que acaba prejudicando o comércio, porque tira as pessoas do centro comercial do Alcantara. No mínimo, contraditório...

Aumento

O valor da UFISG aumenta novamente, apesar do fim da correção monetária. A partir de 1º de julho, a Unidade Fiscal de São Gonçalo valerá R\$ 9,22, corrigindo em 2,5% os impostos e taxas municipais.

Marco Antônio B. de Castro Nunes

Temos acompanhado pelo noticiário o avanço do vírus EBOLA, causador da Febre Hemorrágica Africana em seu continente de origem. A feição mostrou em filme recente (EPIDEMIA, com Dustin Hoffman), uma pintura terrorista-sanitarista, do que seria uma epidemia por um imão deste vírus em uma cidade americana. No Brasil, espalha-se o pânico, e não se fala em outra coisa que não seja o EBOLA, em geral acompanhado de rostos encapados, olhos esbugalhados e exclamações de terror. Está na hora de analisarmos tecnicamente esta doença, tecendo comentários paralelos a outra epidemia que é milhões de vezes mais perigosa e com desdobramentos que transformarão completamente a humanidade. Comparado com HIV, o EBOLA não passa de uma gripe forte, mata em cada surto 200 a 300 pessoas em um continente e passa anos em outro lugar, com letalidade que

Ebola X HIV

varia de 50% a 90% segundo dados da OMS; as notificações rápidas e precisas, o isolamento imediato dos doentes e seus contatos íntimos, o cerco às comunidades atingidas interrompe em pouco tempo a cadeia de transmissão do vírus EBOLA. A letalidade da AIDS é de 100%. O vírus EBOLA fica incubado de 2 a 21 dias; o da AIDS 10 anos e durante estes dez anos este paciente absolutamente sadio é transmissor da AIDS, assim como todos que ele sem querer e sem saber contaminou via esperma, sangue e muito mais raramente por fluido vaginal (a possibilidade de uma mulher ser transmissora do vírus HIV é mínima, mas ela é facilmente contaminada). No EBOLA a transmissão é pessoa a pessoa por contato direto com sangue, secreções e órgãos infectados ou via aerossol (tosse, espirro). No caso do EBOLA as medidas tomadas pelo governo brasileiro estão corretas, e deverão permanecer até o fim da epidemia no continente africano. A quarentena de pessoas vindas

dessa região é fundamental para deter o avanço do EBOLA; a incubação curta, repito, é fator que favorece o combate a esta epidemia. No caso do HIV, o governo brasileiro está sendo unânime pelos homossexuais unânime no gabinete do MINISTRO DA SAÚDE que o obriga a ir para a televisão fazer a apologia da camisinha, quando sabemos que não é esta a melhor maneira de se combater o HIV. A mudança de hábitos, a postura social rígida em relação a valores, tais como: Virgindade, castidade, fidelidade, dignidade, reputação, honra (todas estas presentes com mandamento em qualquer religião, credo, seja ou filosofia que se preze), serão fundamentais para deter daqui a 20 anos ou mais, esta epidemia de AIDS.

Marco Antônio Baptista de Castro Nunes é médico-veterinário e sanitário, residente no Jardim Califórnia.

P.S.: Continua na próxima edição

O Dono dos bêbados

Rô Fonseca

Havia no meu tempo de bancário um amigo chamado José, que era natural do Ceará. Aliás, graças ao fato de meu amigo falar pelos cotovelos, elogiava sua terra como a melhor do mundo, e eu acabei conhecendo Fortaleza como a palma de minha mão, sem nunca ter ido lá.

O José, que há muito tempo não vejo, hoje é professor de matemática, embora eu achasse que ele tinha "cara de cientista".

O meu amigo só tinha um problema sério no seu comportamento. Qual era o problema? Eu digo, não sei fazer suspense. Não sou discípulo do Alfredo. Quem é o Alfredo? Não é o mordomo da propaganda de papel higiênico. De algum Banco credor do Brasil? Não, caro leitor. Ele era diretor de cinema e mestre do suspense.

Bem, voltamos ao José, meu amigo brasileiro. Seu problema era a bebida. Ele não podia nem cheirar um copo de cerveja ou

qualquer bebida alcoólica, que ficava completamente bêbado.

Um outro colega de Banco, meu amigo "Mineiro", nos convidou para uma festa em sua casa.

A caminho da festa, nós bem que avisamos ao nosso colega Eustáquio para não dar bebida ao José.

- Que nada, eu nunca o vi bêbado. - Não queria ver.

- Eu tomei conta dele, pode deixar.

Incentivado por Eustáquio, o José tomou um copo de cerveja. Não demorou muito para a bebida fazer efeito. A festa transcorria na maior animação, lá no bairro Estrela do Norte.

José começou dançando chachado, discorreu uma hora sobre a importância da salsicha no cachorro quente. Abusou da paciência de todos. Por fim, Eustáquio pegou José pelo braço e levou consigo.

Mal sabia Eustáquio que a sua odisséia era bem maior do que a do José, este era baixo e magro. Quando eles entraram no ônibus, com destino ao centro de Niterói, José começou a gritar dizendo que era Tarzan.

Eustáquio, já envergonhado, não sabia onde enfiar a sua cara. O vexame dado por José.

Quando o coletivo fez uma curva mais fechada, o José caiu deitado no corredor do veículo.

Um engraxadinho gritou: - O "Domador de Bêbados", segura a fera.

Eustáquio, já arrependido amargamente por ter deixado José beber, deu graças a Deus, quando finalmente o ônibus chegou à rodoviária de Niterói, local em que ele e sua carga iriam descer.

Após segurar o seu "fardo", Eustáquio desceu do veículo, quando o trocador o chamou.

- Ei, você está esquecendo do outro colega seu, ali naquele banco.

"Morgado" no outro banco do ônibus, estava outro bêbado.

Eustáquio olhou e não entendeu.

O trocador arrematou: - Você não é o "Dono dos Bêbados"?

Rô Fonseca,

poeta e letrista,

morador da Venda da Cruz



O principal da declaração

A parte mais importante do formulário do Imposto de Renda é a última página, que é o resumo de todas as informações. "É preciso tomar muito cuidado com a conversão para Ufr", lembram alguns gerentes de banco. Veja como deve ser preenchido:

Em primeiro lugar, o cabeçalho com dados pessoais: nome, CPF, telefone e endereço que deve ser corretamente preenchido. No item Dedução, a dedução máxima de despesas com dependentes é de 100 Ufr por cada um. Não será necessário enviar à Receita Federal os recibos dessas despesas, mas os documentos devem ser guardados na hipótese de "Lido" querer fazer a conferência dos mesmos, no máximo 5 anos.

O cálculo do imposto devido se faz da seguinte maneira -, a base de cálculo é o total de rendimentos tributáveis menos o total de deduções. O contribuinte deve, então, multiplicar esse resultado pela alíquota da faixa correspondente, segundo tabela do formulário. Exemplo: uma base de cálculo de 12.975 Ufr é tributada em 15%, multiplica-se a base de cálculo por 0,15. Se a alíquota for 26,6%, multiplica-se por 0,266 e se for 35%, multiplica-se por 0,35.

Do resultado desse conta, subtrai-se a parcela de dedução, que também consta da tabela no formulário. O valor final é o imposto pago na fonte (valor fornecido pelo empregador) ou através do Carnê-Leão, ao longo de 1994, o contribuinte terá que pagar a diferença. Se for menor, terá direito à restituição. O prazo final para entrega da declaração é 31 de maio de 1995.

Atento ao consumo

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse que o governo está atento ao crescimento do consumo e tomará as medidas necessárias para controlá-lo se for preciso. O ministro, negou que já existam estudos de medidas mais rígidas, mas admitiu o acompanhamento da equidade econômica na evolução na evolução do consumo diário.

Salário-Mínimo

Mensal.....R\$ 100,00
Por dia.....R\$ 3,33
Por hora.....R\$ 0,45

Praça às escuras

Depois de perder um precioso pedaço para estacionamento de táxis, além de outro tanto para os tróleiros e ponto de ônibus, a Praça Carlos Gianelli, em Alcantara, agora sofre com a tremenda escuridão que toma conta da área. Da medo passar pelo local depois de certa

hora da noite, principalmente porque o logradouro virou ponto preferido de reunião de pivetes e mendigos. E por falar em abandono, é bom lembrar que o povo está com saudades do tempo em que a fonte luminosa da praça funcionava e fazia a alegria da garotada.

IVALDO NASCIMENTO

De olho na cidade

Carta aberta (Resposta)

Prezada Clarissa: Agradeço o carinho com que nos distinguem na sua carta aberta publicada na edição passada do Nosso Jornal. Realmente concordo contigo quando você diz que é preciso fazermos uma cruzada em busca do tempo perdido. Mas infelizmente acho isto uma tarefa muito difícil. Porém, penso que não custa nada tentarmos. Abraços.

São Gonçalo é isso aí...

PELO MENOS DOIS tipos de pessoas sempre vão ao velório ou enterro de alguém: os amigos verdadeiros, que vão lamentar o fim do último adeus ao defunto, e os inimigos mais ferrenhos, que vão se certificar se o odiado dito cujo realmente passou desta para melhor, a fim de não sofrerem nenhuma surpresa desagradável posteriormente. E talvez seja principalmente por estes dois motivos que as capelas-velórios de São Gonçalo vivem tão abarrotadas de gente. Quanto a mim, gostaria de não ter ninguém do exemplo do segundo caso no meu enterro. Mas sei que isto é quase impossível...

A UNIVERSALIDADE do homem está na alma, no que ele viveu; e não simplesmente na quantidade de países que ele conheceu ou de tipos de cultura com que ele conviveu. Um homem não precisa ir muito longe para sentir-se um "cidadão do Mundo", Universal. Basta que ele procure

dentro de si mesmo as raízes e os elos perdidos que o ligam com o Todo e será capaz de se harmonizar e vibrar em consonância com a escala cósmica que desvenda e lhe desperta todos os conhecimentos. É certo que o processo de formação cultural de cada indivíduo na verdade colabora e influi no seu desenvolvimento. Mas isto não é tudo. Ele precisa estar aberto a novos conhecimentos, se livrar das ideias e conceitos pré-estabelecidos, se desbloquear, agir vivo. E este tipo de despreendimento também pode ser conseguido através da leitura de bons e inspiradores livros, da música que afeta e estimula os sentidos e do sentimento de comunhão com todos os seres vivos. É preciso penetrarmos na "Alma do Mundo"; que nos entusiasmos com as coisas do espírito e nos sintonzaremos na mesma faixa vibratória da Natureza. E é bem verdade também que ninguém é medíocre ou "tapado" por condição e sim por falta de determinação em aprender a viver da melhor maneira

possível. *** SEMPRE ME DÓI o coração quando vejo alguém negando alguma coisa a um pedinte na rua. Fico pensando nos motivos que teriam levado tal pessoa a agir assim e, na maioria das vezes, não encontro uma explicação satisfatória. Mas eu mesmo em certas ocasiões sou impellido a não atender os pedidos de menores e mendigos, embora este procedimento muitas vezes me traga um tardio arrependimento. Porém, recupero imediatamente o equilíbrio emocional principalmente quando estou aqui em São Gonçalo e chego à conclusão de que grande parte dos pedintes daqui é formada mesmo por pessoas que desistiram de lutar pela vida ou por garotos e garotas mal acostumadas a viver da caridade alheia. Dar a quem precisa é sem dúvida um ato de caridade. Mas deixar de dar para que a pessoa aprenda a ter a dignidade de não pedir, torna-se uma medida educativa. E é disso que muitos

precisam. *** É TRISTE a constatação de que o alcoolismo entre os jovens e inclusive entre estudantes vem aumentando a cada dia. Outro dia mesmo fiquei preocupado ao ouvir um aluno do colégio estadual onde leciono dizer no banheiro, que antes de entrar no colégio, já tinha bebido umas três cachangas no boteco da esquina e "zouu" a aula o tempo todo. Ponho-me a avaliar as circunstâncias que levariam a rapaziada a agir assim e sou obrigado a admitir que os jovens estão bebendo cada vez mais pelo mesmo sentimento de inadequação e frustração que levam os adultos a procurarem fugas no álcool e em drogas pesadas como a cocaína, por exemplo. Não quero com isto dizer que uma coisa justifica outra, mas que se faz necessário um acompanhamento sério e efetivo na formação da personalidade juvenil. Caso contrário, a sociedade vai continuar criando uma geração de desajustados.

"Celebriedades"



Ruijany Martins e Evaldo Nascimento recebem seus Diplomas

VAI SER NO próximo dia 13 de julho a "1ª Noite das Celebriedades de São Gonçalo", promovida pela Makube-Eventos e Promoções, no Tamoio Futebol Clube, a partir das

20 horas. O evento vai homenagear pessoas e empresas que mais se destacaram no município durante o ano de 1994. Homenagem similar foi feita no último dia 11, no Praia Clube São Francisco, em Niterói, quando a Makube entregou diplomas a vários profissionais de diversas áreas. Na foto, a publicitária Graça Andreata, uma das organizadoras do evento, entrega os diplomas aos jornalistas Ruijany Martins e Evaldo Nascimento do Nosso Jornal "pelos relevantes serviços prestados ao Estado do Rio de Janeiro e pelo espírito de solidariedade humana". Somos gratos pela lembrança.

ICEU
Escola de Idiomas

INGLÊS • ESPANHOL • PORTUGUÊS • ITALIANO • ALEMÃO
PARA QUE TODOS SE ENTENDAM
Rua Dr. Francisco Portela, 2772 - São Gonçalo - Tel.: 712-6559

Laranjal ganha obras de drenagem e pavimentação

A comunidade de Laranjal e bairros adjacentes ainda está comemorando a conclusão das obras de drenagem e pavimentação dos 2,2 quilômetros da Rua Alzira Vargas e Marchal Póvoas. As obras incluem todo serviço de drenagem, rede coletora de esgoto e pavimentação em asfalto. A festa teve início às 8 horas com desfile escolar, seguido do projeto Domingo de Lazer, Circo Alegre do Carequinha, show infantil, apresentação do Conjunto Elos da Liberdade e do cantor Mr. Mú.

A Rua Alzira Vargas e a Marchal Póvoas, em Laranjal, formam um importante eixo viário da cidade, uma vez que fazem a ligação com a estrada de São Pedro, permitindo o acesso direto a Lagoinha, Pacheco, Sacramento e Santa Izabel. A primeira teve 1.800 metros drenados e pavimentados e, a segunda, cerca de 400 metros. O serviço de drenagem recebeu 2.200 metros de linha, com malhas de 0,40 a 1,20 de diâmetros. O Prefeito João Bravo pretende, até o final de seu governo, executar 150 quilômetros de pavimentação, contribuindo de forma efetiva com a melhoria da qualidade de vida da população gonçalense. "Como temos feito até agora, continuaremos, até o final de nosso governo, entregando obras todos os finais de semana", enfatizou o prefeito, acrescentando que no momento

a Prefeitura está com mais de 100 frentes de obras espalhadas nos diversos pontos da cidade.

O comerciante Iremar da Silva, o Jajá, residente na Alzira Vargas, há 11 anos, disse que ao contrário dos moradores, sempre teve a esperança de ver aquela via pavimentada. "Agora, acabou aquele tormento de poeira lançada nos dias de chuva. Até o transporte acho que vai melhorar porque os empresários não poderão mais alegar que a rua está esburacada, como faziam antes", disse satisfeito.

Outra moradora que se mostrou satisfeita, apesar do pessimismo da maioria, foi a dona-de-casa Maria Nice dos Santos Lopes, há 25 anos residente no local. "Realmente, nunca acreditei muito que esse dia chegaria. Somente quando vi os tratores, os operários trabalhando, pude acreditar. Parece um sonho, nosso Prefeito está de parabéns", disse. O Vereador Eduardo Tainha explicou que a reivindicação dos moradores é muito antiga. "Em 92 o então candidato a prefeito, João Bravo, disse numa reunião aqui, no bar do Jajá, que pavimentar essas vias era um compromisso", lembrou Tainha.

A inauguração oficial das obras teve início às 20 horas, com desfilamento da placa comemorativa, na Praça localizada na Alzira Vargas, com acompanhamento da Banda Marcial do 7º BPM.

Semana passada foi no Gradim

No final da semana passada, a Prefeitura entregou oficialmente as obras de drenagem e pavimentação das Ruas Cândido Bastos, Guilherme de Almeida e a escadaria da Travessa Gomes, no Gradim, que foram realizadas em regime de mutirão com a comunidade local. E o Prefeito João Bravo anunciou a continuidade das

obras no local: "não vamos parar por aqui. O próximo passo é a preparação de um espaço para lazer com quadra poliesportiva, além da iluminação da área", disse ele. O prefeito também salientou a importância da colaboração dos moradores para o sucesso da obra agradeceu pessoalmente aqueles que lideraram a mobilização para a obra.

Fuzileiros Navais pintam escola no Porto Velho

Em trabalho conjunto com a comunidade do Porto Velho, em São Gonçalo, fuzileiros navais da Base Naval, em Ilha das Flores, finalizaram reformas de pintura do prédio da E.M. Elpidio dos Santos. A iniciativa permitiu maior conforto e condições de higiene para centenas de estudantes e pessoal de apoio.

O secretário Municipal de Educação e Cultura, Marcos Franco, disse que ficou "satisfeito" com o gesto de cooperação do Comandante de Mar-Guerra, Marcelo P. Hardman de Castro, além do empenho do Capitão de Fragata, Ney Soares Barbosa, do primeiro-tenente Paulo Roberto de Andrade Marchesini e do sargento Misael Beltrão Silva e sua equipe.

Foi um trabalho saudável de cooperação com o poder público. É a comunidade trabalhando em conjunto com o órgão público. Uma prova de que a comunidade



O Secretário Municipal de Educação, Marcos Franco

está inserida no contexto de cooperação - disse Marcos Franco, acrescentando que o prédio foi adaptado para atender a cerca de 800 alunos do primeiro grau, funcionando em dois turnos - manhã e tarde.

Movimento pró-emancipação ganha novas adesões

Uma reunião com lideranças comunitárias na segunda-feira, na casa noturna Rovian, e uma grande festa popular no domingo (28), marcaram a mobilização pública da campanha pró-emancipação do Alcântara esta semana. A festa no comitê da Rua da Feira comemorou ainda a vitória da aprovação do plebiscito e contou com a presença de diversas lideranças comunitárias e políticas que apoiam o movimento, entre eles o ex-deputado federal Flávio Palmier da Veiga e o ex-deputado estadual Aécio Nanci. E nesta terça-feira (30) o deputado estadual Henry Charles, líder do movimento emancipacionista, se reúne com o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado (Alerj), deputado Sérgio Cabral Filho, para acertarem os detalhes que faltam no sentido de solicitar ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) que defina logo a data do plebiscito. Os emancipacionistas acham que 7 de setembro seria uma boa data.

A reunião desta segunda-feira faz parte de uma série de reuniões que vão ser feitas com as comunidades das diversas regiões envolvidas no processo de emancipação. Na semana passada foram constituídas as comissões de trabalho que vão cuidar das três grandes frentes da campanha, como as de Marketing, Política e Administrativo-Financeiro. As comissões já estão trabalhando no sentido de lançar a campanha oficial até o final do mês de junho. O Comitê da campanha foi oficialmente instalado na Rua João Caetano (Rua da Feira).

Na festa do último domingo, as lideranças políticas e comunitárias foram unânimes a reafirmar seu apoio à causa emancipacionista. O ex-deputado Flávio Palmier da Veiga, por exemplo, disse que a emancipação do Alcântara sempre foi uma de suas bandeiras de luta em Brasília, na Câmara Federal. Ele diz que reconhece o direito da população de Alcântara se manifestar através do plebiscito e optar por ver-se livre de São Gonçalo. Acrescentou que só assim os pontos mais carentes do



O deputado Henry Charles e o ex-deputado estadual Aécio Nanci se abraçam durante a festa que comemorou a aprovação do plebiscito

futuro município poderão receber a atenção devida e merecida. Flávio acha que, por mais que o atual governo municipal faça pelo Alcântara, não estará fazendo o quanto aquele região precisa.

O ex-deputado Aécio Nanci também falou do seu apoio à campanha de emancipação. Resaltou que, desde o tempo em que atuava na Assembleia Legislativa, já via com bons olhos a possível emancipação do Alcântara e agora vai fazer o que puder para vê-la concretizada.

No encontro de domingo os emancipacionistas começaram a distribuir panfletos e fazer divulgação "corpo a corpo" na Rua da Feira. Foi grande a mobilização de populares em frente ao Comitê do Movimento, interessados em saber detalhes sobre a possível emancipação da região. Líderes comunitários como os dos bairros Coelho, Jardim Tiradentes e Jardim Catarina, entre outros, também estiveram presentes.

O Presidente do Centro Cultural

Comunitário do Jardim Catarina, João Barbosa da Silva, por exemplo, divulga inclusive uma carta aberta onde enumera os motivos pelo qual sua comunidade é a favor da emancipação. Ele garante que o Jardim Catarina é um dos maiores interessados na separação, já que passaria a fazer parte da chamada "área nobre" ou "centro" do novo município, passando a ter mais atenção do Poder Público, o que não tem acontecido até agora.

— A luta organizada de cada comunidade é fundamental. O Centro Cultural Comunitário Charles Ricardo é um dos instrumentos de luta organizada do Jardim Catarina. Ele é um elo da corrente do Movimento Alcântara-Livre, desde o primeiro momento e inclusive tem participado de várias discussões nos Fóruns populares de Reforma Urbana e Meio Ambiente, visando buscar melhoria para nossa comunidade, diz João Barbosa da Silva.

João Barbosa diz ainda que, com a emancipação, as decisões políticas

vão ficar mais próximas da comunidade e ambas as partes sairão ganhando. "As pressões de interesses pessoais serão reduzidas, dando condições para que as decisões políticas sejam mais racionais nas prioridades sociais", diz João.

A opinião do Prefeito João Bravo

Para o Prefeito João Bravo, o movimento de emancipação do Alcântara tem apenas o objetivo de atender ao interesse de comerciantes que já têm o poder econômico e querem conquistar o poder político. Ele acha que a campanha está sendo feita por aqueles empresários "que querem tirar uma cidade só para eles". Mas os líderes do movimento pró-emancipação garantem que o Prefeito tem apenas a perda do controle político e econômico de São Gonçalo, já que a área do futuro município do Alcântara é a que possui maior número de indústrias com o melhor Centro Comercial e uma invejável arrecadação.

Aqui, a opinião de populares

Durante a festa na Rua da Feira no último domingo, o NOSSO JORNAL ouviu opiniões de populares sobre a emancipação do Alcântara. A maioria disse que, embora ainda não conheça direito a proposta de campanha das lideranças emancipacionistas, acha que a separação de São Gonçalo vai trazer muitos benefícios para o Alcântara.

• Maria da Glória dos Santos (dona de casa, residente no Jardim Catarina) — "Sou a favor da emancipação porque acho que não dá para continuar dependendo da boa vontade do Prefeito de São Gonçalo na resolução dos nossos problemas. Além disso, Alcântara já é uma cidade que precisa caminhar com suas próprias pernas, ter a sua própria arrecadação e cuidar melhor do seu destino".

• Samuel dos Santos (comerciante, residente no Jardim Catarina) — "Com a emancipação, Alcântara vai deixar de ser esta bagança que tem sido até agora. E o Jardim Catarina, naturalmente, será um dos maiores beneficiados, pois é a área de expansão natural do centro do novo município. Reconheço que vai ser muito difícil fazer o número de pessoas necessário à votação entendendo isto, mas se não for desta vez certamente vai ser na segunda ou terceira tentativa".

• José Carlos de Azevedo (auxiliar de enfermagem, residente no Coelho) — "Comparo a emancipação a uma operação cirúrgica delicada que, embora perigosa, precisa ser feita para salvar a vida de um paciente. No caso de Alcântara, esta operação já está

mais do que na hora de ser realizada, pois a cidade não pode continuar vivendo atrelada a uma administração que pouco ou quase nada faz pela população. Acho que a emancipação, vai ser saudável para o Alcântara".

• Luiz Antônio do Nascimento (aposentado, residente no bairro Vila Três) — "Ainda não tenho uma opinião definida sobre a emancipação, mesmo porque acho que a ideia está muito embrionária e não ganhou vulto de campanha. Mas vou me informar mais a respeito e procurar ver se vai valer a pena ou não a separação. A princípio acho que a população deve pelo menos ter o direito de se manifestar a respeito".

• Elizabeth Pereira de Amorim (comerciante, residente no Jockey Clube) — "Tenho tomado

conhecimento do assunto através dos noticiários nos jornais e acho que a ideia é boa, embora muita gente diga que vai haver mais despesas com uma nova prefeitura e cargos políticos de Prefeito e vereadores. Mas todo benefício requer alguma dose de sacrifício, não é mesmo?"

• Joaquim Tavares de Souza (motorista, residente em Trindade) — "Sou contra a emancipação, principalmente se ela incluir o bairro Trindade, onde eu moro. Acho que os emancipacionistas não deveriam querer pegar um pedaço do distrito sede, como pretendem. Além disso esse procedimento dificulta o processo de separação. Também sou contra porque acho que a emancipação traz mais despesas para a área emancipada".

Hairson quer 'Viva Rio' com caráter de movimento estadual

O Deputado Hairson Monteiro (PPR) saudou a disposição do movimento Viva Rio de transformar-se de municipal em estadual, lembrando que esta forma a proposta formulada por ele, anos passados, quando de seu surgimento, por entender que a solução de problemas da cidade depende de soluções também nos demais municípios.

Milhares de trabalhadores do Rio residem em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Magé e em toda a Baixada Fluminense. É na capital que eles geram riquezas, as e no lugar da moradia que precisam de atencões governamentais nos campos de educação, saúde, segurança e transporte, principalmente", disse o parlamentar gonçalense.

"Além das cidades próximas do Rio, há ainda aquelas outras, mais distantes, mas nem por isso fora dos interesses da capital: o carioca bebe água do Rio Paraíba do Sul, come frutas, hortaliças e outros produtos agrícolas, bem como bebe o leite produzido no interior fluminense, onde vai desanar nos fim de semana. Se considerarmos a migração interna em direção à região metropolitana, teremos aí um agravamento constante das condições sociais nesta última, que não serão resolvidas sem investimentos públicos e privados fora do Rio", argumentou Hairson Monteiro.

Ele cre que o movimento Viva Rio não precisa, necessariamente, voltar-se para este ou aquele município mas que terá importância fundamental na mudança do conceito do carioca, cuja visão não vai além do próprio umbigo. Hairson salientou que, quando o homem da capital entender

capital: o carioca bebe água do Rio Paraíba do Sul, come frutas, hortaliças e outros produtos agrícolas, bem como bebe o leite produzido no interior fluminense, onde vai desanar nos fim de semana. Se considerarmos a migração interna em direção à região metropolitana, teremos aí um agravamento constante das condições sociais nesta última, que não serão resolvidas sem investimentos públicos e privados fora do Rio", argumentou Hairson Monteiro.

Ele cre que o movimento Viva Rio não precisa, necessariamente, voltar-se para este ou aquele município mas que terá importância fundamental na mudança do conceito do carioca, cuja visão não vai além do próprio umbigo. Hairson salientou que, quando o homem da capital entender

A Semec-SG está desenvolvendo em suas unidades de ensino o Programa "Ler Pra Viver" objetivando a apresentação do mundo, segundo a realidade do aluno, para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, através de atividades que estimulam a sua prática, visando a família e a comunidade. Integrado que resulta a participação de todos, para que a criança perceba no contexto, a presença e a diversidade incorporada ao seu dia-a-dia.

Em cada unidade, conforme o seu porte, a Semec-SG mantém até três agentes do Programa "Ler Pra Viver", que se incumbem, através de um trabalho dinâmico, das questões da leitura, apoiando o professor no desenvolvimento desse conteúdo. Algumas unidades possuem uma sala de

Semec desenvolve projeto que incentiva a leitura

leitura, outras improvisam um espaço, adequando-o à essa finalidade, denominando-o "Cantinho da Leitura". É, independente de local, em todas, funciona um serviço de empréstimo de livros, oportunizando ao aluno e aos pais, o acesso à leitura através de sua própria escola.

Algumas vezes, no intervalo destinado ao recreio, a sala de leitura é transportada para a área externa do prédio, e textos de anedotas infantis, fábula, etc., são distribuídos, e a leitura do texto escrito, ou simplesmente as histórias narradas oralmente pelo agente, ocupam o tempo reservado para o lazer, cumprindo sem prejuízo esse objetivo.

Textos informativos, poéticos, etc., são afixados nas paredes das dependências do prédio e o mural bem elaborado, despertam o interesse de todos.



Consultórios Médicos
(Particulares e Convênios)
Atendimento 24 horas

TRANQUILIDADE E SEGURANÇA

Plano de Saúde CONSUMED
O melhor presente para o seu futuro

Direção: Dr. Jorge Alberto C. de Souza

Rua Coronel Moreira Cesar, 97 - Salas 103 a 109 - Zé Garoto Tel. Fax 712-6513

- Clínica Médica
- Ginecologia
- Obstetrícia
- Cirurgia Geral
- Gastroenterologia
- Ortopedia
- Dermatologia
- Laboratório
- Cardiologia
- Psicologia
- Fonoaudiologia
- Neurologia
- Podiatria
- Psicoterapia
- Gastroenterologia
- Cirurgia Plástica
- Urologia
- Proctologia
- Otorrinolaringologia
- Angiologia

Dengue hemorrágica no Catarina

Semec lança projeto "Memória Viva" de S.G.

Pela primeira vez São Gonçalo começa a identificar seu patrimônio artístico e cultural. Para isto, a Secretaria de Educação e Cultura, lança nesta segunda-feira (29/05), no auditório I do Centro Cultural da cidade, às 19h, o projeto Memória Viva. A personalidade a ser homenageada será o palhaço Carequinha (George Gomes Savala). O projeto tem como objetivo registrar em áudio e vídeo depoimentos de personalidades da sociedade gonçalense. O evento será aberto a participação do público e acontecerá toda última segunda-feira de cada mês.

Já na quarta-feira (31/05), será

a vez do lançamento do projeto Minha Terra, que estará apresentando 12 poetas gonçalenses exibindo seus trabalhos mais recentes. O evento será no auditório do Sesi, às 19h, e será apresentado toda última quarta-feira de cada mês, sempre homenageando um segmento da sociedade gonçalense. Este projeto visa a divulgar a produção artística e contemporânea de São Gonçalo e tem a parceria da Semec, Universo e Sesi. Em junho será a vez dos corais e, em julho, os pintores. As docerins garantirão sua participação em agosto e os violonistas em setembro.



O palhaço Carequinha

Adelmo Luiz do Nascimento, de 27 anos, morreu na última quarta-feira com suspeita de dengue hemorrágica no Pronto Socorro do Alcatraz. Ele morava na Rua Eurico do Vale, no bairro Jardim Catarina, e começou a passar mal com sintomas da dengue clássica na última sexta-feira à noite. No sábado, a família lhe deu os remédios normalmente recomendados para os casos de dengue de deixou que ele ficasse de repouso. Na terça-feira Adelmo Luiz procurou socorro no Posto de Saúde Hélio Cruz e foi medicado com os remédios "tylenol" e "plasil", utilizados no tratamento da dengue. Na quarta-feira o seu quadro agravou-se e ele morreu de hemorragia digestiva 15 minutos após ter dado entrada no Pronto Socorro do Alcatraz.

Segundo a dona de casa Zilda Maria do Nascimento, mãe de Adelmo, ele nunca tinha apresentado quaisquer problemas digestivos, estando descartada a hipótese de alguma complicação gástrica. Ela relata que o filho O bairro Jardim Catarina, segundo depoimentos de outros moradores, é um dos que apresentam maior número de casos de dengue no município. Eles lamentam que a Secretaria Municipal de Saúde e a Sucam tenham desistido no combate à doença, já que o carro fumacê e os guardas de endemias há muito tempo não passam por lá.

Começou a apresentar dores o corpo e na cabeça na sexta-feira, mas que não procurou de imediato o atendimento médico porque tudo indicava que era dengue, já que o maior da família e os vizinhos já haviam contraído a doença. "Eu mesma tinha acabado de me curar de uma dengue contraída pela



A falta de combate ao mosquito aumenta a proliferação nos Rios

segunda vez", acrescentou, lamentando que o filho tenha morrido de forma tão estúpida.

O bairro Jardim Catarina, segundo depoimentos de outros moradores, é um dos que apresentam maior número de casos de dengue no município. Eles lamentam que a Secretaria Municipal de Saúde e a Sucam tenham desistido no combate à doença, já que o carro fumacê e os guardas de endemias há muito tempo não passam por lá.

Outras mortes não confirmadas

Embora as autoridades sanitárias não confirmem, há denúncias de que pelo menos outras duas pessoas tenham morrido de dengue hemorrágica em São Gonçalo nos últimos meses. Um policial militar, de plantão no Pronto

Socorro do Alcatraz, por exemplo, garantiu que há duas semanas outra pessoa deu entrada naquela unidade de saúde com todos os sintomas da dengue hemorrágica e foi transferida pelos médicos para o Hospital Orsêncio de Freitas, em Niterói, já que o Pronto Socorro não tinha condições de tratar dela. A mãe de Adelmo Luiz do Nascimento por "hemorragia digestiva" foi atendida pelo médico Márcio Vergueiro Pardo. A administradora-adjunta do Pronto Socorro, Adinêia da Conceição de Jesus, disse que não podia prestar maiores informações sobre as circunstâncias que levaram a morte de Adelmo, pois desconhecia o quadro apresentado pelo paciente no momento da internação, assim como o diagnóstico feito pelo médico.

Poetas querem fazer filme sobre a cidade

Os gonçalenses Antônio Gonçalves Lages e Marcelo Jorge Pires Motta são os principais articuladores do projeto "curta-longa", que tem como finalidade a realização do primeiro filme inteiramente produzido e interpretado por atores e intelectuais do município de São Gonçalo, bem como de cidades adjacentes.

Marcelo J.P. explica que a ideia surgiu quando ele folheava seus manuscritos e outras anotações literárias. Entretanto, para que se consolidasse, fazia-se necessário a presença de uma filmadora. E é neste ponto que o poeta e câmera

Antônio G. Lages dá o seu apoio, entrando com sua filmadora, o que é igualmente feito por Clarisse Bastos.

Vários militantes da área da arte e da cultura de São Gonçalo já tentaram diversas vezes realizar este projeto. Porém, todas as tentativas falharam. Sendo assim, a ideia não é inédita, mas se depender do meu otimismo e do Antônio ele certamente será concretizado - diz Marcelo Motta.

Tudo o planejamento conta com o apoio da Bêma Produções e da Enterprise Filmagens. O roteiro já está pronto e só falta efetuar a seleção de atores e das atrizes que

encabeçarão o elenco.

Marcelo J.P. Motta e Antônio G. Lages solicitam a colaboração de todas as pessoas que lidam com arte cênica. Convidam igualmente a todos que estejam interessados em participar do elenco a entrar em contato com eles pelos telefones (021) 701-3051 (Marcelo) e (021) 701-3075 (Antônio), deixando todos os seus dados a fim de que possa ser feita a seleção dos atores e atrizes.

Também solicitam que os empresários de São Gonçalo os ajudem da maneira que puderem na realização do projeto, através de apoio cultural e financeiro.

Baixada do Boaçu reclama de problemas

Lello-Mota

A comunidade do Boaçu, situada às margens da Rodovia Niterói-Manhiá em São Gonçalo, pede providências para os problemas de falta de água, falta de luz, esgoto e de saúde, que vêm provocando grandes transtornos aos seus moradores.

O morador Antônio de Almeida aponta as principais urgências da localidade afirmando que, quando chove, a lama se mistura com o esgoto que corre na natureza pelas ruas da baixada do Boaçu. Isto traz mais facilidade a manifestação de doenças proliferando de ratos. Cita igualmente que há o problema da coleta de lixo, e que nunca aconteceu nas ruas da baixada do Boaçu. Mas mesmo assim a Prefeitura remete à comunidade espelhos de pagamentos de taxas de lixo.

Segundo o morador Geovani, não existe posto de saúde na comunidade e falta telefone público. Ele mostra a necessidade da coleta de lixo citando o terreno baldio situado na esquina da Rua Carlos Santos com a Mateus Sarinva, o que origina a proliferação de ratos e doenças e que já vitimou um morador de leptospirose na rua Roberto Duarte.

Geovani, que é associado da AMABAB, Associação de Moradores Adjacentes da Baixada do Boaçu, está organizando uma "correspondência coletiva" para devolver os carnes das



A falta de recolhimento de lixo é um dos problemas do Boaçu

taxas, como a de lixo, que são pagas, mas não trazem os benefícios que deveriam. Ele também reclama que não um único colégio na baixada do Boaçu. Antônio de Almeida ressalta a carência de um telefone público, já que no caso de uma emergência não existe nenhum meio de comunicação com qualquer outra região. Reclama também da necessidade de iluminação pública - que não existe em um único posto do bairro.

Ans Maria (Presidente da AMABAB), reiterou que a ajuda surge por meio de "mutirão" e da arrecadação de contribuições dos próprios moradores da Baixada e que é com estas contribuições dos próprios moradores da Baixada e que é com estas contribuições que a comunidade adquire os materiais para obras de saneamento básico, necessário para as soluções de urgência da comunidade.

Carta

Guaxindiba

Utilizo este espaço para agradecer a Deus, a ajuda que o bairro em questão, recebeu do Exmo Sr. Prefeito Município de São Gonçalo, Dr. João Barbosa Bravo, com a pavimentação da Rua Pereira de Andrade, antiga Estrada Velha de Guaxindiba.

Agradecemos a Deus e ao Prefeito João Barbosa Bravo pela atenção especial no pedido da

comunidade, através de um abaixo-assinado com mais de duas mil assinaturas apresentado ao Prefeito pelo vereador Itamar de Souza. O prefeito, preocupado com os problemas viários do município, mandou fazer um levantamento na via de acesso, a BR 104 com a BR 101 e ficou provada a grande necessidade existente na região em termos de pavimentação e urbanização que visa melhorar o sistema viário do

Município e a melhoria de vida da comunidade, benéplacito que, conforme disposição do Prefeito, será realizado ainda este ano. Para esta finalidade contamos com a colaboração de todos os moradores da localidade e adjacências, porque juntos construiremos presente e futuro.

Silvio de Oliveira - Presidente da Associação de Moradores de Guaxindiba

Deputado quer a volta do fumacê



Deputado Hairson Monteiro

O deputado Hairson Monteiro (PPR) solicitou ao Ministro Adib Jatene, da Saúde, a retomada das ações de combate ao mosquito zedex em São Gonçalo, tendo em vista a paralisação, há cerca de dois anos, das atividades da Sucam no Município, o que está causando o surgimento de numerosos casos de dengue, inclusive a hemorrágica.

Os carros fumacê já não são vistos na Cidade há algum tempo e os guardas sanitários que percorriam imóveis residenciais, comerciais, industriais e de serviços, aplicando inseticidas para a eliminação do mosquito transmissor, também são hoje figuras raras. Por isso, a dengue está se alastrando de maneira alarmante, relatou.

O Deputado Hairson Monteiro salientou que a gravidade do

problema pode ser medida sob dois aspectos: embora o verão já tenha passado e a queda da temperatura devesse causar a redução do número de mosquitos, eles são tanto quanto na estação passada; e já não se verifica apenas a dengue comum, mas também a hemorrágica, com informações de ocorrência de alguns casos fatais.

O parlamentar gonçalense pediu que o Ministro da Saúde reative a Sucam para que não se estabeleça a antiga discussão sobre se a responsabilidade é das autoridades federais, estaduais ou municipais. Enquanto se discute, o número de vítimas vai aumentando, com o agravamento de situação. Em saúde pública, a ação preventiva é fundamental, ponderou.

**Compre
no
comércio
que ajuda
sua
cidade a
crescer**

Não importa. Daqui ou de fora, produto bom é aquele que você compra em quem conhece e confia. Compre no comércio de São Gonçalo, onde, além de conseguir os melhores preços, você faz com que sua cidade continue crescendo. Com o dinheiro dos impostos, a Prefeitura melhora o sistema de Saúde, a Educação e toda a infra-estrutura da cidade, drenando, pavimentando e urbanizando ruas que há muito tempo você pensava que estavam esquecidas. É só você lembrar de pedir a Nota Fiscal. Ela é a sua garantia de uma cidade melhor.



SÃO GONÇALO PREFEITURA DE

Todos Juntos Construindo Presente e Futuro

NOSSO JORNAL

Sede: Rua Nilo Poçanha, 56 - Loja 20
Rodov. Shopping - Centro - São Gonçalo - RJ
Tel.: 712-7101 - CEP 24.445-360

Director: RUJANY MARTINS

Representante em São Paulo:
Edição - Representação e Publicidade Ltda.
Rua Baturina, 830 - São Paulo - SP - CEP 04320-000 - Tel. 581-7526

Edição Eletrônica: Pêra e Siqueira
As colunas e artigos são de inteira responsabilidade de seus
autores e não sempre refletem o pensamento do NOSSO JORNAL.

